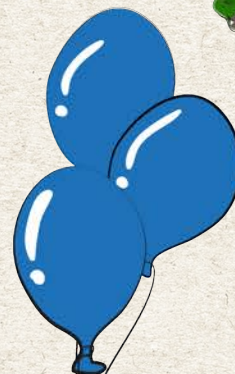
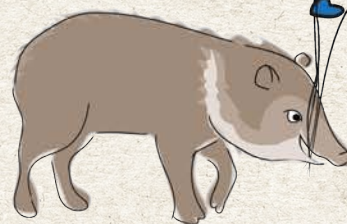
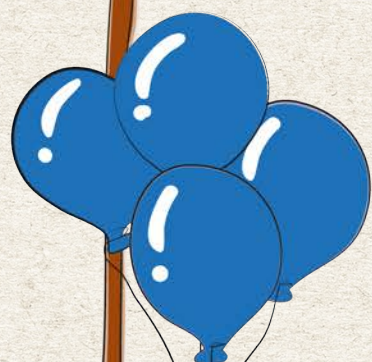


# UMA FESTA PARA A VIDA

Animais do Pantanal e os direitos dos idosos



Texto: Osvaldo Júnior  
Ilustração: Luciana Kawassaki



# APRESENTAÇÃO

Em Mato Grosso do Sul, o número de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) cresce em ritmo três vezes maior que o avanço da população em geral. Há, no estado, **412 mil idosos**, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, essa parcela populacional somava 315 mil pessoas. Em cinco anos, a alta foi, assim, de 30,8%. Já a população absoluta aumentou, no mesmo período, 9,65%, de 2,575 milhões para 2,727 milhões de pessoas. Com as quantidades atuais, o grupo de **idosos representa 15% da população** de Mato Grosso do Sul. Ou seja, de cada 20 sul-mato-grossenses, três são idosos. Há cinco anos, os idosos equivaliam a 12,2% dos habitantes do Estado.

Parte desse considerável grupo populacional sofre com diversas formas de violação de direitos: abuso físico, abuso emocional, exploração financeira, abandono e negligência são tipos frequentes de violência.

Além do enfrentamento à violência, é preciso garantir aos idosos a efetivação de direitos. **O artigo 230 da Constituição Federal** afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado "amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida".



O [Estatuto do Idoso \(Lei 10.741/2003\)](#) prescreve que à pessoa idosa devem ser asseguradas “todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade”. Também afirma que a família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público têm a obrigação de “assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

A defesa e promoção de direitos dos idosos estão entre as pautas fundamentais do trabalho da [Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul \(ALEMS\)](#). Diversos debates são realizados com representantes de várias entidades por meio da [Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa](#). E, neste mês, a Casa de Leis realiza o [Junho Prata](#), com programação de conscientização quanto aos direitos dos idosos. O Junho Prata foi instituído pela Lei 5.215/2018, de autoria do deputado Renato Câmara (MDB), e tem como objetivos sensibilizar e envolver a população no combate à violência contra pessoas idosas.

Este ebook, produção da [Gerência de Mídias Sociais da ALEMS](#), busca contribuir com a educação para os direitos humanos, especificamente, os de pessoas idosas. O material é o segundo neste formato: em maio, foi publicado o ebook “[Capivarinhas não são sozinhas: uma história de amizade](#)”, sobre violação de direitos sexuais de crianças e adolescentes.

Boa leitura!

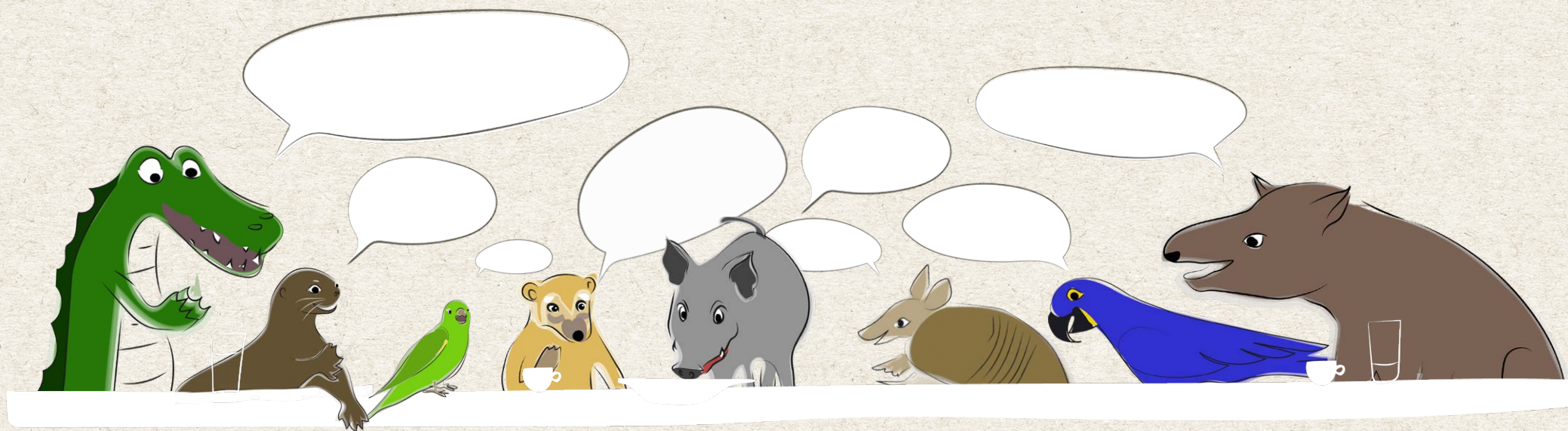




# UMA FESTA PARA A VIDA

Animais do Pantanal e os direitos dos idosos





Depois da deliciosa janta oferecida pela Anta, os jovens animais do Pantanal acharam legal jogar conversa fora antes de irem embora.





A Ariranha, que não se aguenta,  
era a mais agitada e barulhenta.



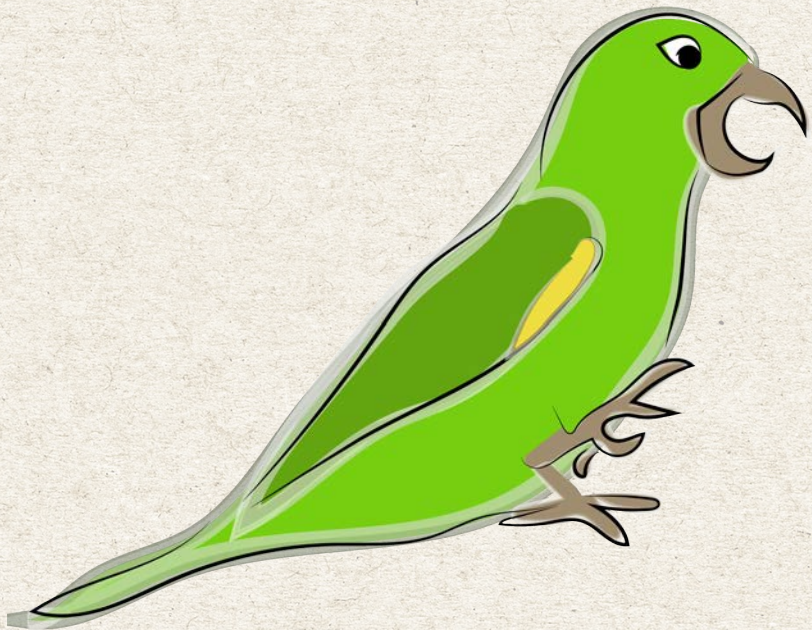
O Jacaré, asseado como é,  
limpava os dentes pacientemente  
com a ajuda de seu amigo favorito,  
o Pássaro-palito.



Vários eram os assuntos e todos falavam juntos.

Foi quando o Periquito deu um grito:  
– Tenho uma sugestão!

Todos prestaram atenção.

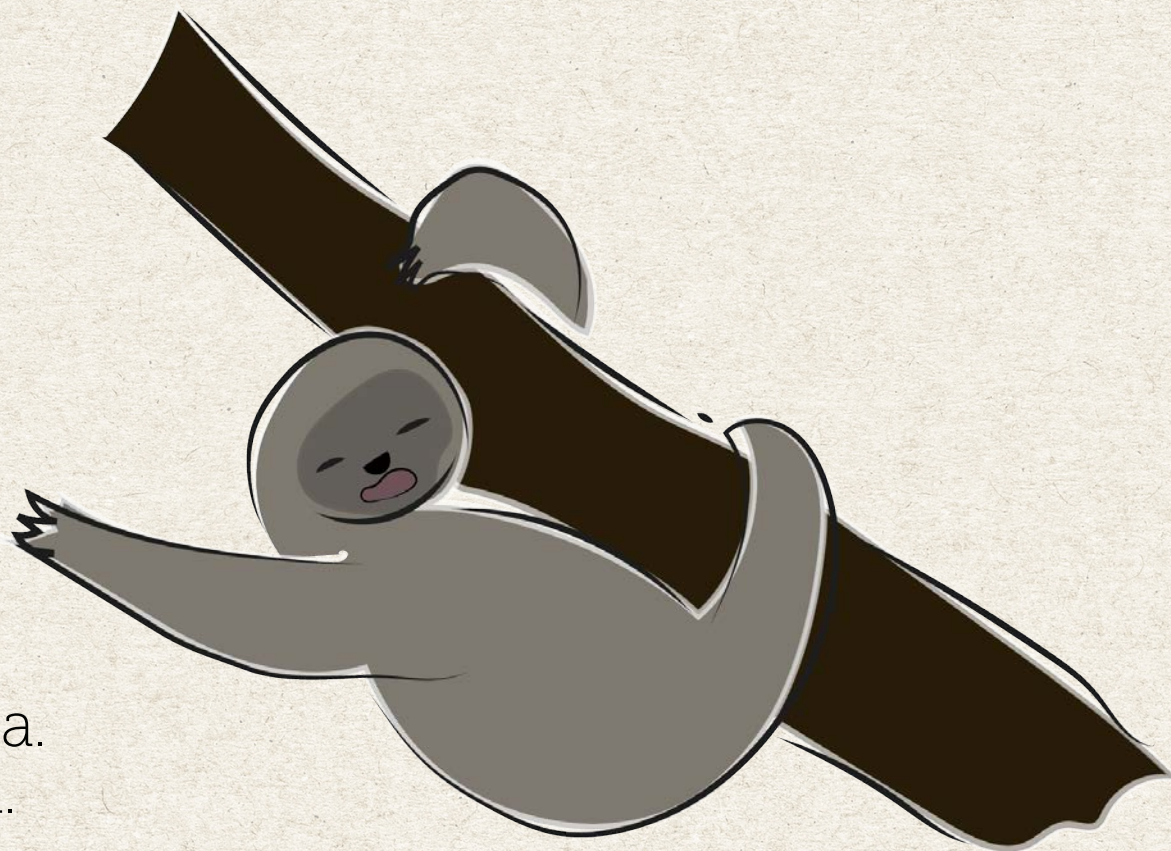
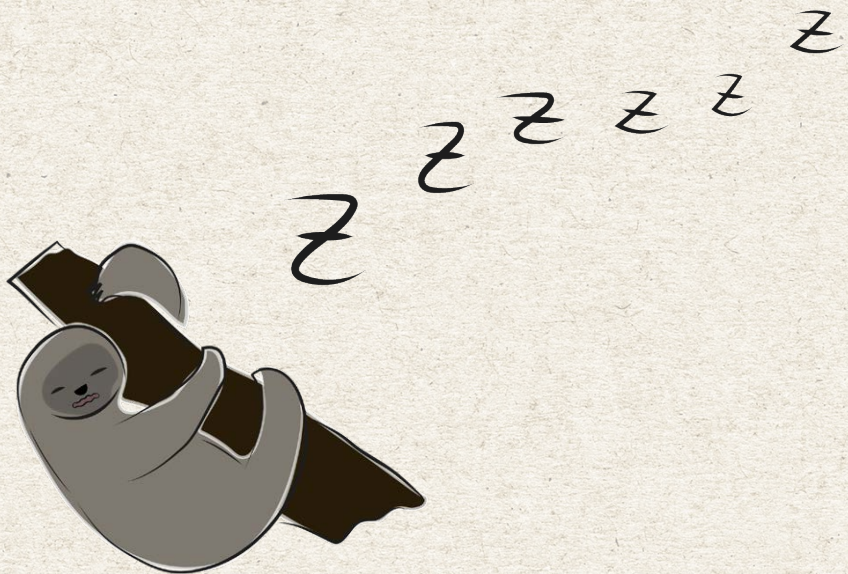


Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z  
Z

Silêncio total.

Só se ouvia um ronco vindo do alto de um tronco.





Era o jovem Bicho Preguiça.  
Ele acorda e se espreguiça.



- Então, qual é a sua sugestão? – pergunta a Onça franzindo a testa
- Sugiro fazermos uma festa.



Todos olham para o Periquito.  
— Digo e repito: uma festa especial, uma festa sem igual!





Todos concordaram com a sugestão.  
Mas para ter uma festa, precisa de uma razão.  
Superinteligente, a Anta teve uma ideia genial:  
— Que tal uma festa para os animais idosos  
do Pantanal?



Os idosos nem sempre eram lembrados.  
Ficavam, muitas vezes, isolados.  
Havia o seu Tucano, com quinze anos.  
A dona Arara Azul tinha cinquenta  
e a vovó Preguiça, mais de quarenta.





Ah, o vovô Jacaré, se não me engano,  
já estava com setenta anos.

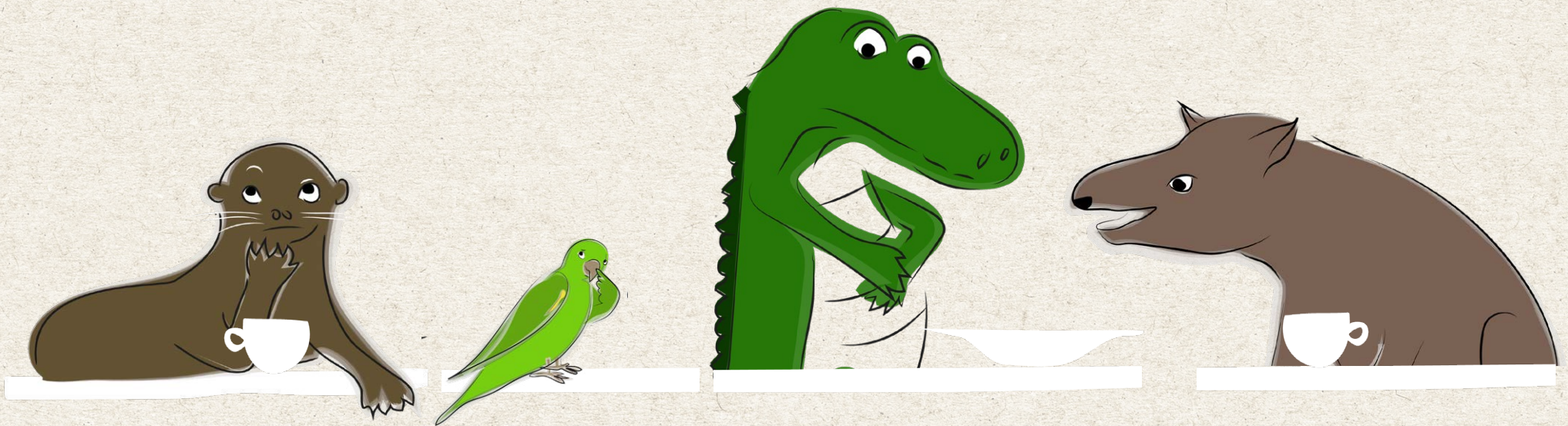


Havia outros bichos com elevada idade  
e muitos eram esquecidos com facilidade.  
Não eram tratados com dignidade.



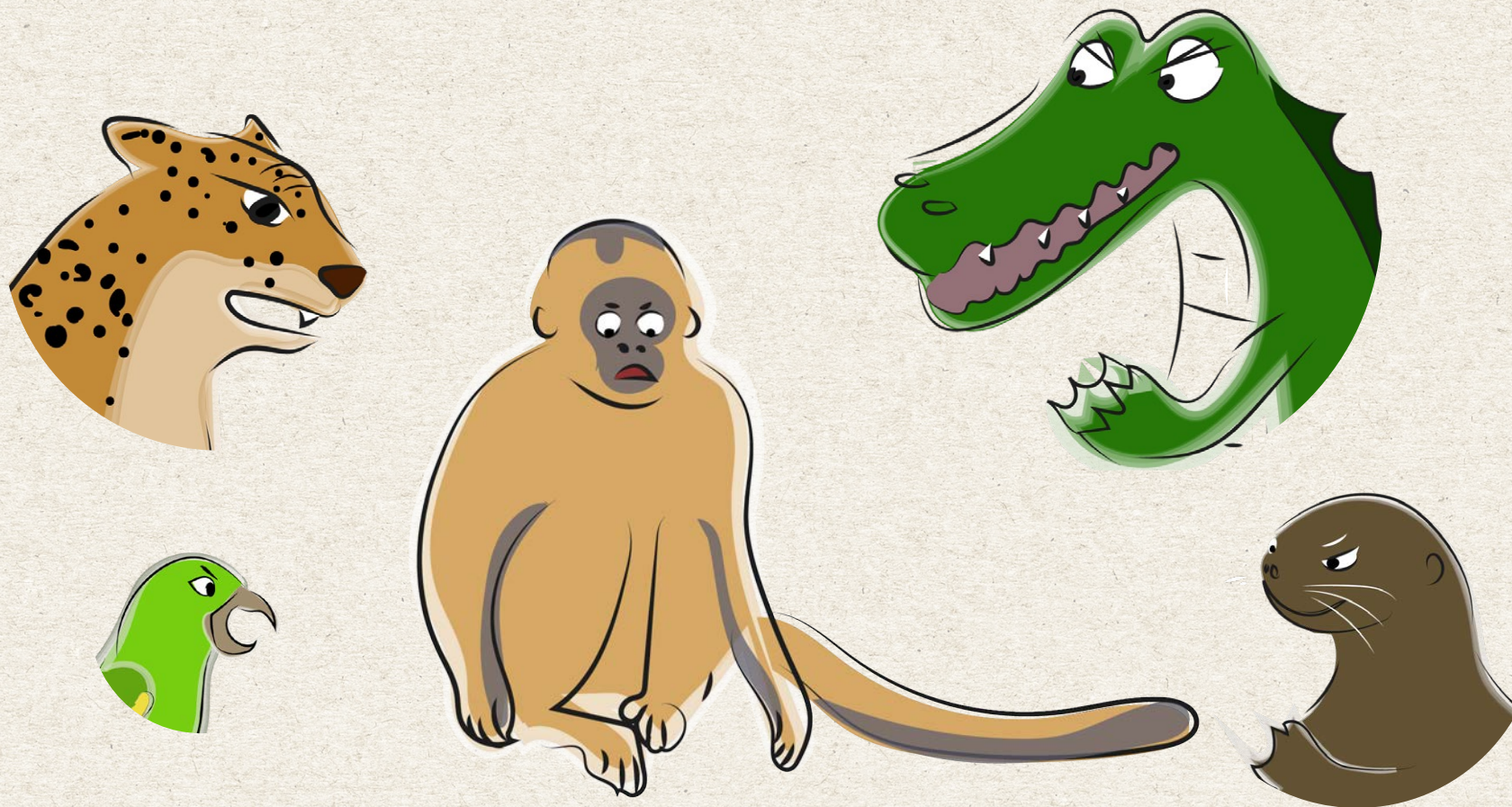
Para justificar a importância da homenagem,  
a Anta falou com toda coragem:

— Vejam como tratamos os idosos.  
Muitas vezes, não somos respeitosos.



Todos estavam pensativos. Envergonharam-se e com motivos.





Revelou, então, o Macaco-prego:

— Tudo bem, tudo bem, eu não nego!

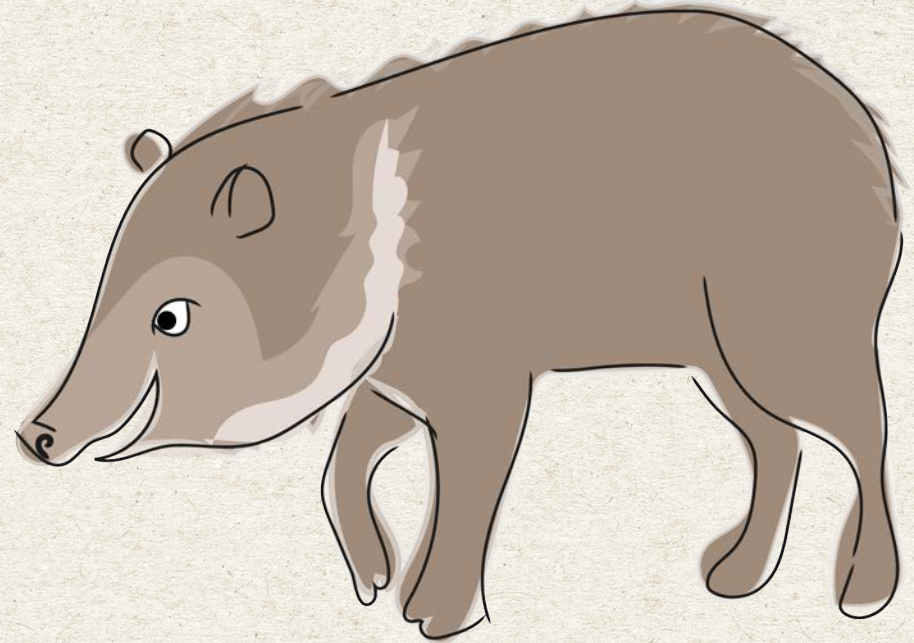
Ele disse que usava o cartão da avó para fazer empréstimos.

— E muitas vezes é ela quem paga. Ai, isso é péssimo!

Os bichos olharam para o Macaco com caras feias,  
mas também eles aprontavam das suas volta e meia.

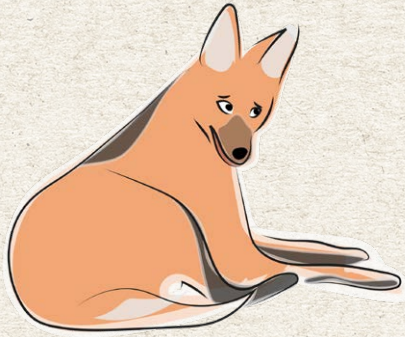


Alguns admitiram que não tinham o devido cuidado e nem percebiam que os idosos ficavam magoados.



O Porco-do-mato, que era bem estudado, explicou então:  
— O que muitos de nós fazemos com os idosos não tem desculpa não. Deixar de lado cuidados básicos, não cumprir as obrigações, as exigências... isso tem nome. Chama-se negligência.





O Lobo-guará estava distante, desolado.  
A Capivara lhe perguntou por que ele estava daquele lado.

- É que eu fiz o que não devia – respondeu sem nenhuma alegria.
- Lobo-guará, vem pra cá e diga o que há – convidou o Tamanduá.





— Eu me acho muito esperto,  
mas fiz algo que não é certo  
- começou a falar o Lobo-guará.

Ele contou que fez seu pai,  
já de bastante idade,  
comprar-lhe um celular caro,  
sem necessidade.



— E por que ele comprou um celular pra ti? — quis saber o Quati.

— Eu disse que ele não se importava comigo, que preferia guardar dinheiro sem nenhum motivo. Disse também que ele não viveria por muito tempo e, assim sendo, deveria me dar o que eu estava querendo.



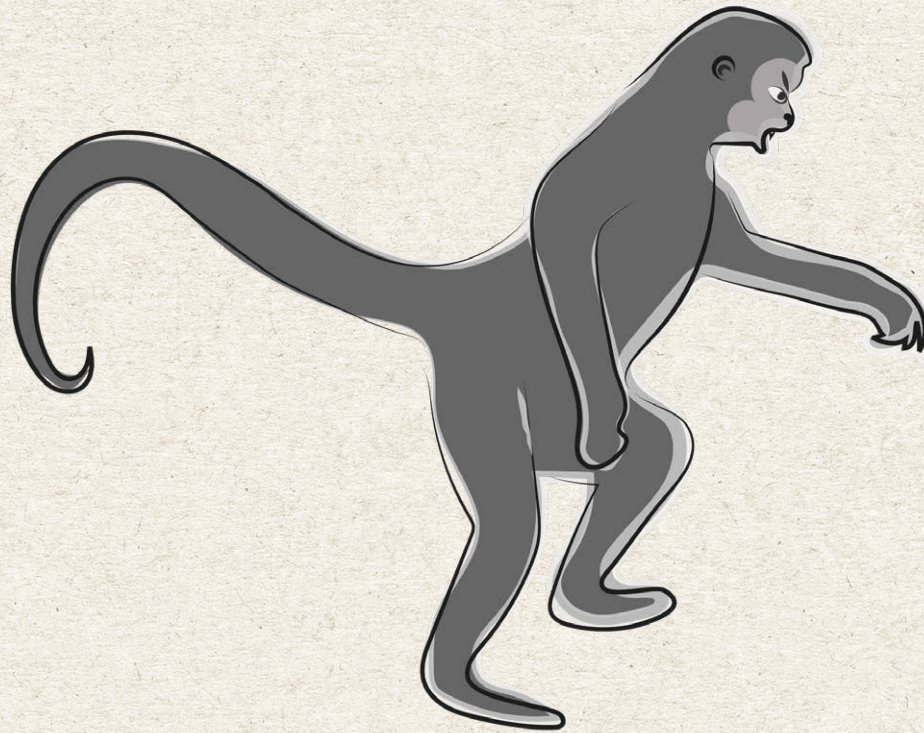
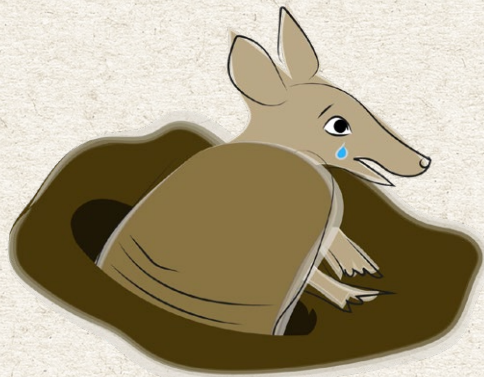
— E o celular era muito caro? — perguntou o João-de-barro.  
— Não é barato. E meu pai tem pouco dinheiro, de fato.

?



A bicharada continuava o falatório. Parecia um grande relatório.





O Tatu se lembrou de algo, mas não quis contar, porque era triste.

— Fala, fala – todos insistem.

— Tudo bem, vou contar, então – decidiu o Tatu, com convicção. De sua toca, ele via o que quase ninguém sabia: um macaco aranha que em seu velho pai batia.

— O pai Macaco Aranha até pensa em fugir para as montanhas!

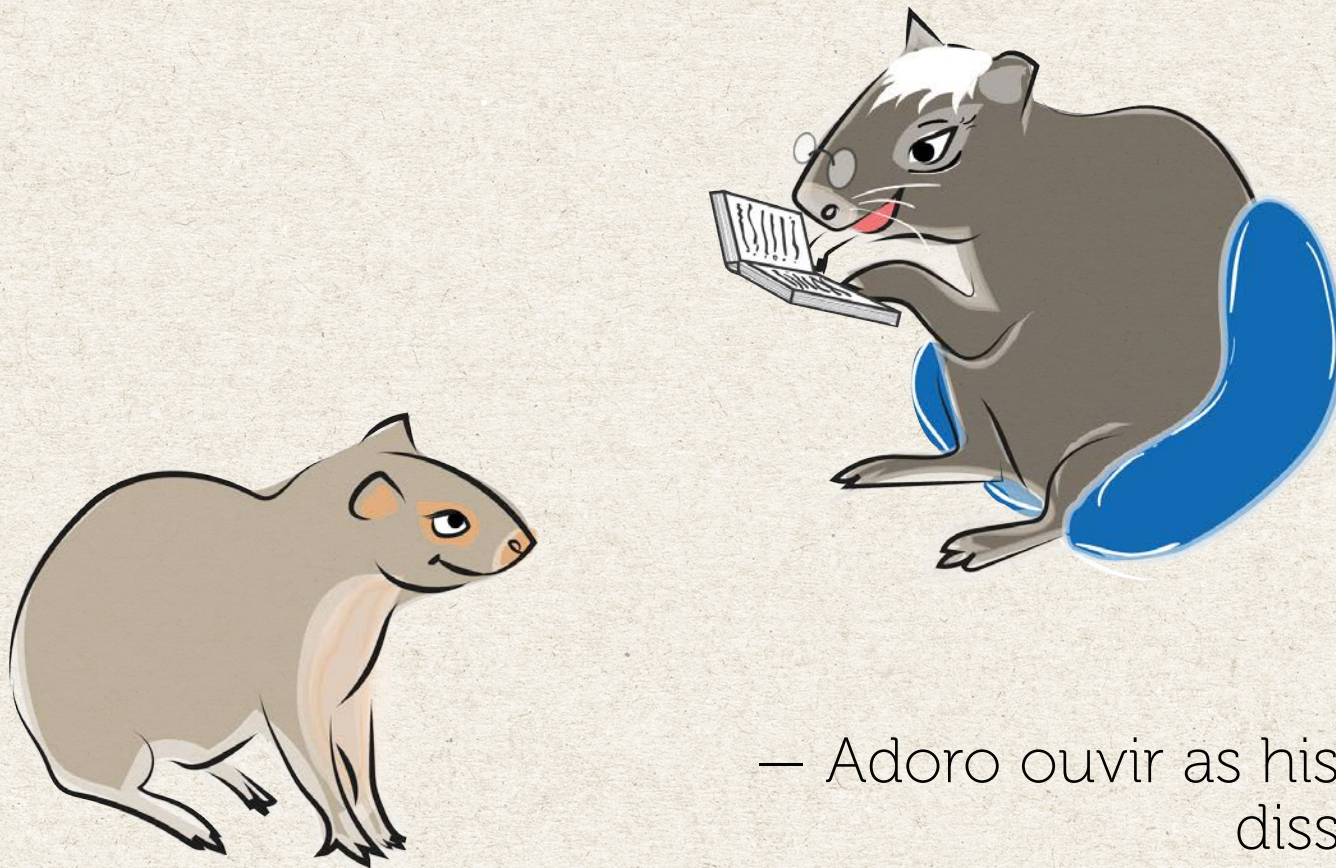




Os bichos se entristeceram com o caso de um idoso que apanha. Muitos não sabiam que havia violência tamanha.

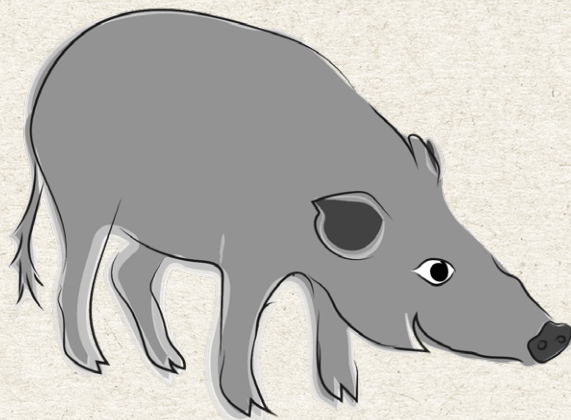


Mas nem tudo é tristeza.  
Há, nesta vida, muitas e muitas belezas.  
Os animais também se lembraram das alegrias.



— Adoro ouvir as histórias da minha tia —  
disse, sorrindo, a Cutia.





- E eu, as da vovó – completou o Porco Monteiro,  
que conversa com sua avó o dia inteiro.
- Minha mãezinha amada é muito animada  
— vibrou a Onça-pintada.

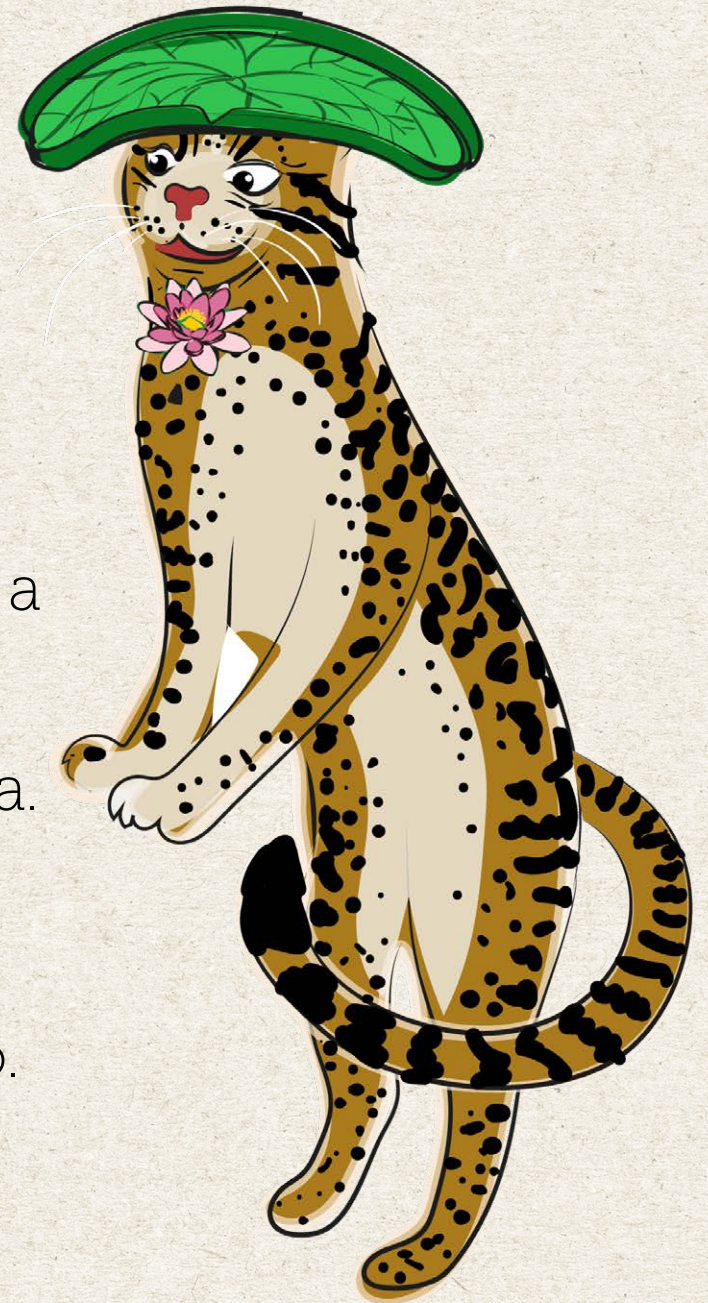




Feliz ao falar de sua divertida avó, a Jaguatirica assim a qualifica:

— Ah, a vovó faz muita palhaçada.  
Ela é muito engraçada!  
Sabe muitas piadas.

— Já meu avô é um sábio.  
Sua vida é uma lição –  
falou a pequena Coruja,  
com calma e discrição.





Eis que surge uma voz na escuridão.  
Todos se espantam com o vozeirão.



— Só escutei. Agora vou falar – disse o vovô Coruja,  
que ninguém sabia que estava lá.



Os jovens animais fizeram silêncio respeitoso para ouvir aquele idoso.

Com sua bela voz, o vovô Coruja deu uma lição a todos nós. Vou tentar repetir sua fala tintim por tintim. Ele disse assim:

“Muita coisa que contaram causa dor e sofrimento. E os idosos precisam de amor e acolhimento. Vocês falaram de omissões e vários maus tratos, como violência física, psicológica e material. Não podemos achar que isso tudo seja natural! E lembrem-se disso: quem comete violência deve responder por isso! Os idosos sofrem muitos preconceitos, mas merecem de todos muito respeito. E isso nos dias felizes e nos momentos infelizes. Na doença, não ajam com indiferença. Quem ama seus pais, avós e outros idosos devem ser cuidadosos. Precisam ajudá-los a ter qualidade de vida.





E sabem o que isso significa?  
É viver bem, viver feliz, ter vida ativa.  
Ah, como é admirável uma vida  
saudável, boa alimentação e atividades  
para o corpo e para a mente! Mas isso  
nem sempre acontece, infelizmente!  
Por isso, mostrem com o coração que  
se importam, que eles são importantes.  
E façam isso o quanto antes. Afinal, a  
vida é apenas um instante”.

E repetiu as últimas palavras com  
sério semblante:  
— A vida é apenas um instante!



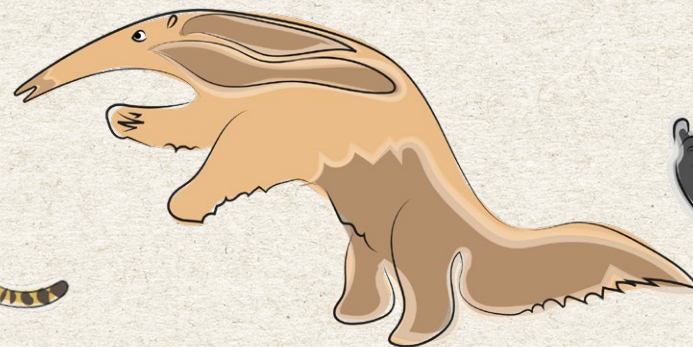
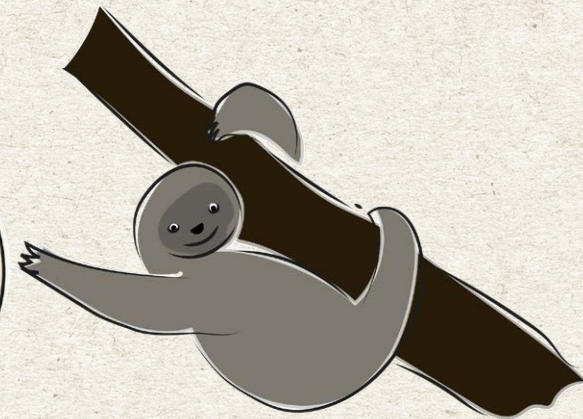
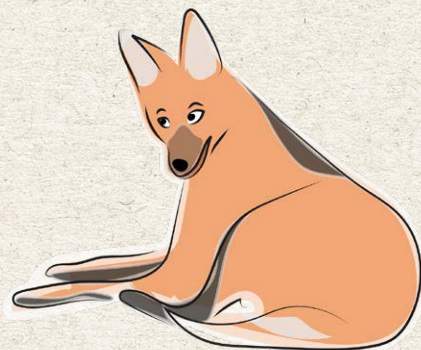


Os animais pensaram  
no que o vovô Coruja lhes dizia.  
Aplaudiram muito aquela sabedoria.

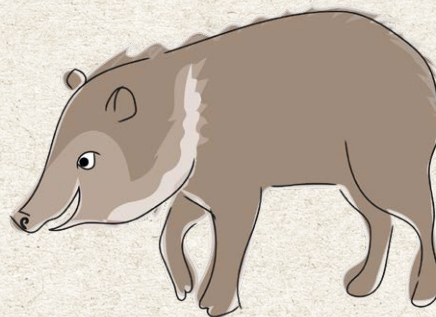
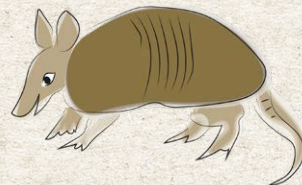
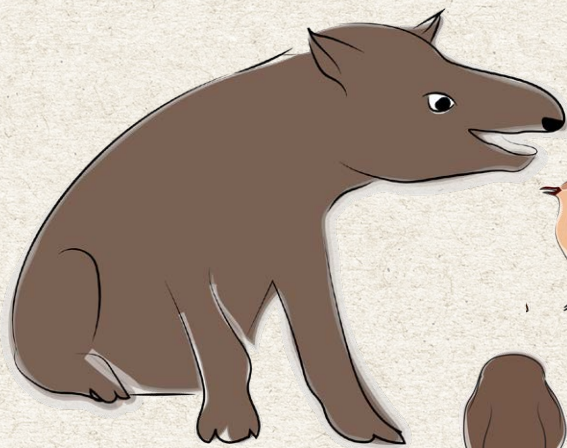


Terminadas as palmas,  
todos ouviram o ronco do Bugio.  
Era seu jeito especial de  
mostrar seu elogio.



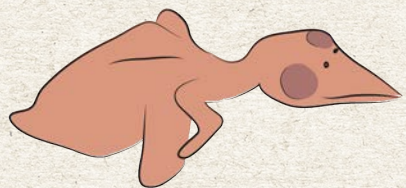


— Faremos, então, uma festa aos idosos?  
- perguntou a Anta, por fim:  
E todos disseram "SIIIMMM!"





No entanto, perceberam que,  
além de um dia de confraternização,  
deveriam dar à vida uma nova razão:  
amar a todos da meninice até a velhice.



Decidiram, então, que festejariam.  
Mas a festa de verdade  
seria a própria vida em todas as idades.





E em seus corações  
escreveram um aviso:

**Abracem os idosos  
com calorosos  
sorrisos.**



FIM!







## SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Converse com seu avô, avó ou outro idoso ou idosa sobre como se divertiam na infância. Depois, faça um desenho bem bacana das brincadeiras antigas.



### Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas, sob a forma de ebook, efetuadas com a autorização prévia dos autores ou da Gerência de Mídias Sociais da ALEMS.

É permitida a impressão e redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Mídias Sociais, vinculada à Secretaria de Comunicação Institucional da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

[www.al.ms.gov.br](http://www.al.ms.gov.br)



Para conhecer outros livros digitais produzidos pela Gerência de Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

Para denúncias de abuso e exploração de idosos



Disque 100